

O processo de desenvolvimento da reportagem foi extremamente enriquecedor para nossas habilidades como futuras jornalistas. Em certos momentos foi preciso mudar o plano, não seguir apenas aquilo que estava na pauta e criar novas características para o texto ser bem desenvolvido. Passamos por diversas situações em que a insistência era nosso ponto forte, conseguir algumas entrevistas e informações não foram tão fáceis quanto imaginávamos, por ser um assunto bastante delicado e importante muitas pessoas não quiseram falar.

Na primeira etapa fizemos pesquisas sobre o tema para criarmos nossa pauta, em seguida nos aprofundamos no assunto para podermos elaborar perguntas aos entrevistados. Na segunda etapa fomos a campo e iniciamos o processo de colhimento de depoimentos, como estávamos de recesso na universidade e nosso trio é composto por alunas de cidades diferentes, decidimos que cada uma iria ficar tentar colher o máximo de informações possíveis. Para isso funcionar, dividimos tarefas e criamos metas, embora todas tivessem que tentar conseguir todas as informações, dividimos e decidimos o mínimo que cada uma deveria fazer para nossa reportagem funcionar, a partir desse ponto já começamos a escrever a matéria.

Na terceira etapa nos juntamos, organizamos as ideias e o material que tínhamos em mãos, vimos o que faltava e fomos juntas em busca do que precisávamos. Após ter tudo que precisávamos, criamos uma enquete no *Facebook* que serviu como complemento da nossa reportagem. Na quarta etapa nós reescrevemos o que já tínhamos e desenvolvemos nosso texto de acordo com as entrevistas e pesquisas feitas. Essa foi a etapa mais importante porque foi quando colocamos nossas habilidades em ação e em compartilhamento, escrever com outras pessoas é uma tarefa de aceitar opiniões e/ou críticas, mas também de aprender com o erro ou dica do outro. A parte mais complicada só foi combinar a forma de escrever, mas também conseguimos harmonizar já que as opiniões não se divergiam muito.

Na quinta e última etapa revisamos o texto e enviamos para nossa orientadora que fez sugestões de correções, corrigimos o que ela disse, reenviamos, ela fez novas sugestões e corrigimos mais uma vez. Terminando esse ciclo, cada uma revisou individualmente o texto por uma última vez, enviamos para diagramar e por fim a reportagem estava pronta. Foram etapas que nos exigiu cuidado, atenção e muita dedicação. Construir essa reportagem foi um processo que nos ensinou inúmeras coisas sobre nossa profissão e sobre a função do jornalista na sociedade, foi nosso primeiro contato profissional nessa situação e nos esforçamos muito para conseguirmos obter um resultado satisfatório, a dificuldade foi grande mas o empenho foi bem maior.